

Consumidores conscientes fazem dinheiro render com consórcios

Modalidade cresce alavancada pela valorização do planejamento financeiro na população

Uma alternativa em alta, para as pessoas que pretendem adquirir um automóvel ou imóvel, são os consórcios. O segmento apresenta um crescimento de 47% na modalidade de imóveis e 14,5% para a compra de automóveis entre janeiro e outubro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (Abac). Um movimento antagônico ao registrado pelos financiamentos convencionais.

Alguns fatores explicam esses índices. A Caixa Econômica Federal anunciou em setembro o terceiro aumento nos juros de financiamento imobiliário, além de elevar o valor da "entrada". Para a aquisição de automóveis as financeiras também dificultam o acesso ao crédito. Nos três primeiros trimestres do ano, o setor registrou queda de 13,2% na comparação com 2014.

Mas para o presidente executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi, o motivo do crescimento dos consórcios é outro. "Nós atribuímos muito mais à mudança de comportamento do consumidor. Ele está mais consciente".

Interessou-se pelo consórcio? Confira os detalhes e entenda a modalidade:

O que é?

Consórcio é a união de um grupo de pessoas físicas ou jurídicas que desejam adquirir um mesmo bem. Cada membro paga uma parcela mensal. O tempo de duração do consórcio e o valor da mensalidade são definidos pela administradora do grupo. Toda mês são feitos sorteios entre os consorciados (o número de sorteios depende do contrato) e os contemplados recebem uma carta de crédito para adquirir o bem querido. Então, atente-se: se você fechar um consórcio de duração de 60 meses, por exemplo, você pode receber a carta de crédito em qualquer um dos 60 meses. Você pode ser contemplado no início dos pagamentos ou apenas no fim. Outra forma de ser contemplado é por meio de lances, que ocorrem nas assembleias mensais, junto com os sorteios.



Fattori Informática



Vendas
Assistência Técnica
Formatação
Manutenção
Remoção de vírus
Configurações
Upgrade e montagens

R. Tatuí, 521

Casa Branca - Santo André

Tel.: 3593-3898

e-mail: fattori_ass.tecnica@hotmail.com





Lances: como funcionam?

Os membros que estiverem em dia com os pagamentos do grupo podem ofertar um lance de antecipação de mensalidades futuras. "O lance é indicado para aquelas pessoas que tem uma reserva financeira e que estão querendo agilizar o recebimento do seu crédito", explica Rossi. O consórcio que apresentar o maior lance entre os membros será o contemplado. Em casos de consórcios imobiliários, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pode ser utilizado para a efetivação de propostas.

Opção para indisciplinados

Se você é uma daquelas pessoas que em todo Réveillon promete poupar dinheiro para a aquisição de determinado bem e não consegue, o consórcio pode ser a solução. A poupança coletiva cria a "obrigação" do pagamento da mensalidade, característica que a individual não possui. Isso torna o consórcio uma boa alternativa para os indisciplinados no resguardo financeiro. "Principalmente para aqueles pessoas que não precisam do bem imediatamente", completa o representante da Aboc.

Cuidado!

Antes de assinar qualquer contrato de consórcio é importante verificar junto ao Banco Central do Brasil, órgão regulador da modalidade, a situação da financeira que se propõe em ser a administradora. No portal do Banco Central (www.bcb.gov.br) é possível ter acesso às instituições que estão impedidas de formar novos grupos e conferir se a administradora existe, de fato. Rossi ressalta que além dos cuidados referentes à situação da financeira, é necessário precaução na análise do acordo proposto. "O interessado deve ler o contrato com bastante atenção para conhecer seus direitos e obrigações para que não haja dúvidas durante o andamento do consórcio", afirma.

Como tudo começou

Hoje utilizado em vários países da América Latina – Uruguai, Argentina, Colômbia, Venezuela e México, entre outros -, o consórcio é invenção de brasileiros. Com o avanço da indústria automobilística no Brasil durante o governo de Juscelino Kubitschek, um grupo de bancários do Banco do Brasil vislumbrava a aquisição de automóveis, em 1962. Com poucos recursos financeiros e dificuldades em obter crédito, eles resolveram organizar uma "poupança coletiva", na qual cada membro contribuía com uma mensalidade. Quando atingiram o valor para a compra do automóvel, surgiu a dúvida: o primeiro carro ficaria com quem? Em consenso, decidiram sortear o bem. A ideia dos bancários fez sucesso e sua estrutura é mantida até hoje.

Taxa de administração

Nos consórcios não existe o pagamento de juros, mas sim, da taxa de administração, que é embutida no valor da mensalidade paga à administradora do consórcio, responsável por gerir o dinheiro do grupo. Em muitos casos o financiamento se mostra muito mais caro que o consórcio. Mas isso não é regra, varia de caso para caso e deve-se levar em consideração o tempo previsto para o pagamento e a necessidade de aquisição do bem.

Outras modalidades

O consórcio geralmente é associado à aquisição de automóveis e imóveis. Embora essas sejam as modalidades mais populares, o sistema não se restringe apenas a esses segmentos. Há quem escolha a modalidade para a compra de móveis, reformas de imóveis, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, barcos, aeronaves e passeios turísticos, por exemplo.

Fim de ano é na Vero Verde!

Venha conferir nossos pacotes especiais
para confraternizações de final de ano!

www.veroverde.com.br



/pizzariaveroverde



@pizzariaveroverde

Av. Padre Anchieta, 259 - B. Jardim - Santo André - SP - Telefone: (11) 4433-0888

